

PROJETO A ARTE DE DANÇAR NA TERCEIRA IDADE: O SER IDOSO COMO UM COCRIADOR CULTURAL

**MILACH, Ângela Machado
VALERIO, Mirella Pinto
BERSCH, Ângela Adriane Schmidt
FARIAS, Luana Machado
SENNÁ, Weege Erick
LEÃO, Denise Maria Maciel (orientadora)
angelamilach@gmail.com**

**Evento: Simpósio de Cultura
Área do conhecimento: Arte e Cultura**

Palavras-chave: Dança; idosos; produções artístico-culturais;

1 INTRODUÇÃO

A Arte de Dançar na Terceira Idade é um projeto cultural contemplado com uma bolsa de cultura do edital PDE/EPEC Nº 01/2015, cujos objetivos são: proporcionar a construção de produções artístico-culturais, promover espaços de discussão e criação sobre a dança na terceira idade, facilitar o acesso à cultura e quebrar paradigmas e barreiras socioculturais impostas ao idoso. Integra as ações do Núcleo Universitário da Terceira Idade (NUTI/FURG), um programa interdisciplinar envolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvido desde 1994, com foco no envelhecimento humano e defesa dos direitos do idoso. O objetivo do presente trabalho é apresentar o Projeto de Cultura: A Arte de Dançar na Terceira Idade e divulgar as atividades realizadas, bem como suas próximas produções artístico-culturais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Neri (2007), o envelhecimento populacional segue um processo de pleno crescimento e junto a ele, a necessidade de quebra de estereótipos e da criação de oportunidades e novas vivências para esta faixa etária. Sensível ao cenário atual, o projeto A Arte de Dançar na Terceira Idade objetiva contribuir para o desenvolvimento de tecnologias sociais de enfrentamento dos “preconceitos” do envelhecimento e da ruptura de paradigmas, atendendo as demandas nas áreas da cultura, artes e saúde. A equipe de produção e os idosos como cocriadores culturais, imbricados na temática da dança – um fenômeno, ao mesmo tempo, social, econômico, artístico e cultural – têm a missão de produzir e difundir produções artístico-culturais, ampliando a acessibilidade à cultura. Para Oliveira e Teixeira (2010), a dança é uma prática corporal que proporciona ao idoso uma experiência física, emocional, lúdica, social e expressiva, melhorando a qualidade de vida, através de um espaço de diversão e cultura e de integração social. O estudo de Marques (2012) demonstra que a produção de trabalhos artístico-culturais são um compromisso sociocultural, construindo pontes entre a dança, a educação e a sociedade. No projeto A Arte de Dançar na Terceira Idade, os idosos são representantes da Universidade e a expressão de um corpo sociopolítico cultural.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

As aulas do projeto A Arte de Dançar na Terceira Idade são realizadas, no Centro Esportivo da FURG, duas vezes por semana e na Igreja Nossa Senhora de Fátima no Balneário Cassino, aos sábados, ministradas por bolsistas do NUTI. Nos ensaios são realizadas vivências nos diferentes estilos de dança, exercícios de expressão corporal, estudos teóricos e criação de produções artístico-culturais produzidas pelo grupo. A média de idosos em cada local de atuação do projeto é de 20 pessoas. Cabe destacar que o projeto valoriza a metodologia criação colaborativa nas aulas-ensaio, entre idosos e bolsistas, ampliando as trocas intergeracionais, onde o idoso passa a ser um transformador do processo de envelhecimento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto tem atingindo seus objetivos ao realizar intervenções, apresentações, aulas, e participação em eventos que vão surgindo sob a forma de convites. No primeiro semestre de 2015 o grupo participou dos seguintes eventos: aniversário da Igreja de São Pedro, Festival de Práticas Corporais da FURG e de dança de Pelotas e Seminário de Extensão das Universidades do Rio Grande do Sul, em Bagé. Outras atividades estão agendadas para o segundo semestre de 2015: Semana do Idoso, Café com Dança no Café Cultural da FURG, Acolhida cidadã, V Extremos do Sul, Simpósio de Cultura na MPU e II Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus e I Encontro Cardiometabólica, entre outras. Marques (2012) destaca a importância da participação em tais eventos, pois é uma forma de expressar o processo de ensino aprendizagem demonstrando o fruto de trabalho executado pelo grupo. Desta forma, o grupo de dança do NUTI da FURG tem produzido artisticamente, possibilitado o acesso à cultura, difundindo-a e transformando os conceitos sobre o envelhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções artístico-culturais do projeto A Arte de Dançar na Terceira Idade proporcionam aos idosos, distintas vivências e experiências, a melhoria da qualidade das apresentações, do senso de responsabilidade, da autoestima, e da ampliação de suas capacidades. Sendo assim, consideramos importante a continuidade do projeto, a fim de que mais idosos sejam beneficiados e que possamos possibilitar o acesso à cultura a comunidades distintas.

REFERÊNCIAS

NERI, Anita Liberalesso. Qualidade de Vida e velhice. In: NERI, Anita Liberalesso (Org.) Qualidade de vida na velhice: enfoque multidisciplinar. Campinas: Editora Alínia, 2007. P 13-62.

MARQUES, I.A. Dançando na escola. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVERA, F.F; TIXEIRA, S.C de O. Dança Sênior: Atividade Física e Qualidade de Vida na UNISUAM. Coleção pesquisa em Educação Física, vol.9, n.3, 2010. p 87-92. 2010.